



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FE

VERÔNICA ELISE RUTH MILITZER POPOV CARDOSO

**A PROFISSIONALIDADE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL**

Brasília-DF

2024

VERÔNICA ELISE RUTH MILITZER POPOV CARDOSO

**A PROFISSIONALIDADE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de artigo científico, apresentado à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Shirleide Pereira da Silva Cruz

Coorientadora: Querem Dias de Oliveira Santos

Brasília-DF

2024

VERÔNICA ELISE RUTH MILITZER POPOV CARDOSO

**A PROFISSIONALIDADE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de artigo científico, apresentado à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Shirleide Pereira da Silva Cruz

Coorientadora: Querem Dias de Oliveira Santos

Banca Examinadora:

Me. Querem Dias de Oliveira Santos
Universidade de Brasília - FE (Coorientadora)

Dra. Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva
Universidade de Brasília - FE (Membro Interno)

Dra. Ireuda da Costa Mourão
Universidade de Brasília - FE (Membro externo)

Brasília-DF

2024

PARTE I

Memorial Acadêmico

MEMORIAL ACADÊMICO

Estudar, para mim, sempre foi algo prazeroso; durante a minha formação nos anos iniciais, tive a oportunidade de estudar em uma escola muito acolhedora, uma experiência que foi decisiva para a minha escolha de curso, a Pedagogia. O que mais me incentivou durante os anos escolares a ter vontade de aprender, pesquisar e atuar como professora foram as próprias disciplinas, principalmente as humanas, que sempre abordaram assuntos que influenciam diretamente a minha visão de mundo e o modo de lidar com as coisas. Matérias como artes visuais e história foram disciplinas que me ajudaram a compreender as coisas e compuseram minha constituição como pessoa e sujeito social.

A instituição não possuía muitos alunos, e a minha turma de sexto ano, por exemplo, era composta por apenas 8 estudantes. A instituição era localizada na área rural e possuía uma grande área verde e várias atividades extracurriculares enriquecedoras como o ensino de Tai Chi Chuan, flauta e esperanto; possuíam uma abordagem onde as artes, como literatura e teatro eram muito valorizadas, assim como a consciência ecológica. Essa abordagem permitiu um ensino mais leve e cativante, e trazia os alunos para mais perto da comunidade escolar, o que me fez criar laços muito importantes com as professoras que tive por lá.

Inspirando-me nessa experiência e em outros eventos relevantes, prestei o ENEM, e, a partir da escolha do curso e da entrada na Universidade de Brasília, pude experienciar uma imersão completa na Educação e na pesquisa; além da Faculdade de Educação, explorei outros locais da Universidade de Brasília, como o campo das Artes e da Filosofia, o que abriu bastante meus horizontes como estudante, e me permitiu olhar para os diversos locais onde eu poderia atuar e me inserir; por meio do Programa de Iniciação Científica, que me permitiu participar do Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPe), onde foi possível aprofundar meus estudos. Durante a formação participei de Amostras de Estágio, Congressos de Iniciação Científica e um Congresso Internacional na Cidade de La Plata, o que aumentou a minha vontade de continuar pesquisando e investigando aspectos da educação.

A escolha do tema para esse trabalho se reflete em toda a minha experiência com a educação, desde o Ensino Fundamental até a Formação superior, seja como aluna ou como docente, e reflete um desejo de compreender como são formados os professores que tanto mudam e influenciam nossa vivência em ambientes de educação formal.

PARTE II
Trabalho Acadêmico

A PROFISSIONALIDADE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

Verônica Elise Ruth Militzer Popov Cardoso
Orientadora: Shirleide Pereira da Silva Cruz
Coorientadora: Queren dias de Oliveira Santos

RESUMO: O presente artigo visa explorar o tema *profissionalidade* e o modo como é abordado pelos cursos de licenciatura da Universidade de Brasília, sendo um recorte de uma pesquisa que se propõe estudar as Perspectivas Epistemológicas da Formação de Professores e suas concepções Formativas. Com esse objetivo, o estudo investigou dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de 7 diferentes licenciaturas para identificar e analisar aspectos da a profissionalidade e a formação docente que são apresentadas nesses documentos. realizamos abordagem mista, quantitativa para recorte de amostra para análise e qualitativa visando a análise do conteúdo. Por meio da análise foi possível perceber uma abordagem existente, porém descentralizada sobre o tema, que visa a formação de professores com domínio teórico; além disso é perceptível que há uma discussão sobre a profissionalização focada nas competências e habilidades esperadas dos egressos, sem um aprofundamento deste tópico no percurso da graduação.

Palavras-Chave: Profissionalidade; Formação de professores; Universidade de Brasília; Pesquisa Documental.

ABSTRACT: This article aims to explore the theme of professionalism and how it is addressed within the undergraduate courses at the University of Brasília, focusing on a segment of a study that seeks to examine and analyze the Epistemological Perspectives of Teacher Education and their Formative Conceptions. The study investigated the Pedagogical Projects of 7 different teaching programs to identify and analyze aspects of professionalism and teacher education presented in these documents. A mixed-methods approach was employed, utilizing quantitative methods for sample selection and analysis, and qualitative methods for content analysis. Through this analysis, it became evident that there exists a decentralized approach to the theme, which aims to educate teachers with theoretical expertise. Furthermore, there is a noticeable discussion on professionalization focused on the competencies and skills expected of graduates, albeit lacking in-depth exploration throughout the undergraduate curriculum.

Keywords: Professionalism; Teacher Education; University of Brasília; Document Analysis.

INTRODUÇÃO

O presente artigo está associado a uma pesquisa em andamento que busca estudar as Perspectivas Epistemológicas da Formação de Professores, financiada pela Fundação de Pesquisa e Apoio do Distrito Federal - Fap-DF, e desenvolvida por participantes do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre formação e Atuação de Professores/Pedagogos - GEPFAPE, formado por docentes e discentes de graduação e pós-graduação da Universidade de Brasília, assim como servidores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF.

A pesquisa aqui apresentada também caminha em conjunto com o desenvolvimento do Programa de Iniciação Científica -Proic- da Universidade de Brasília, e busca a análise de um âmbito específico que compõe a epistemologia da formação de professores: A abordagem da profissionalidade docente dentro dos documentos norteadores do curso.

Faz-se importante esclarecer que a Epistemologia exerce uma forte e significativa influência no processo formativo de futuros docentes, e pode ser enxergada como a base que norteia as práticas e as concepções pedagógicas que serão selecionadas nesse processo de formação; A identidade do professor como formador, seus ideais e o modo como percebe seu papel, tendem a variar dependendo das tendências ideológicas e epistemológicas que estiveram em exercício durante sua graduação, o que explicita a natureza não neutra e diversa da formação de professores; a questão da profissionalidade docente se relaciona com a epistemologia na medida em que traz a tona a discussão da identidade docente e a visão de ser e estar dentro da profissão.

Demonstra-se, assim, a importância da discussão epistemológica, bem como da profissionalidade docente, tendo em vista o *status* de formadores de cidadãos carregado pelos professores, e o grande poder de influência que possuem dentro da profissão. Reconhecida a importância fundamental dos docentes dentro da sociedade, faz-se necessário direcionarmos a atenção e a reflexão ao modo como se percebem dentro da profissão e em como o processo de formação aborda a construção de sua identidade; levando isso em conta, a pesquisa objetiva se aprofundar na profissionalidade docente e o modo como ela é tratada pelos cursos de licenciatura da Universidade de Brasília, a partir da análise documental dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Segundo a resolução da Câmara de Ensino de Graduação Nº 0001/2022 da Unb:

“Concebe-se o Projeto Pedagógico de Curso – PPC como o instrumento de gestão de natureza acadêmica que, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e

demais normativas, internas e externas à Universidade de Brasília – UnB, orienta o currículo para o perfil do egresso/profissional desejado. Parágrafo único. Constitui PPC o documento consolidado que apresente descrição da estrutura curricular e definição das concepções pedagógicas e metodológicas do curso, além das estratégias para o ensino, a aprendizagem e a avaliação” (2022).

Sendo assim, concebe-se o PPC como um documento orientador para a formação desejada pela instituição, o que o configura em um documento adequado para análise quanto ao perfil de professores que desejam formar, incluindo sua identidade docente e sua profissionalidade.

Dentro da pesquisa, da qual o presente artigo apresenta um recorte, foi realizado um levantamento por meio do censo de Educação Superior de 2021 para a seleção das universidades a serem escolhidas, assim como as licenciaturas, sendo a Universidade de Brasília selecionada tendo em vista ser a Instituição proponente da Pesquisa. Escolhidas as Instituições, foi preciso definir as licenciaturas das quais seriam analisados os PPC 's; A partir de uma listagem das licenciaturas mais frequentes, levando em consideração as Universidades escolhidas, a partir delas, foram selecionados os cursos de: Matemática, Biologia, Educação Física, História e Letras Português, além dos já mencionados: Pedagogia e Educação do Campo. O processo metodológico será melhor explicitado mais à frente.

O recorte do presente artigo se detém à análise dos cursos de licenciatura da Universidade de Brasília, especificamente na dimensão da profissionalidade docente, tal análise foi realizada a partir da utilização de um instrumento de pesquisa confeccionado pelo grupo de Estudos e Pesquisa sobre formação e atuação de Professores e Pedagogos, o GEPFAPE, e se constitui em uma ficha que busca explorar algumas dimensões que compõe as bases epistemológicas da formação dos professores, inclusive a profissionalidade/profissionalização.

Diante disso, Gorzoni e Davis (2017), trazem que, para alguns autores, como Libâneo (2015) André e Placco (2007) e Morgado (2011) há uma ligação íntima entre identidade profissional e profissionalidade docente, complementando que “pensar a profissionalidade docente significa pensar em como os docentes se situam e agem no contexto de trabalho, forjando uma identidade que afeta e é afetada por esse contexto” (2017. p.10). Diante desse entendimento, problematiza-se: os PPC 's abordam a questão da profissionalidade? De que forma? Qual a importância de abordarem? A partir desses questionamentos delinea-se como objetivo geral deste artigo identificar a percepção de

Profissionalidade que a universidade de Brasília detém em suas diferentes licenciaturas. Portanto, delinea-se como objetivos específicos: apresentar o processo metodológico da pesquisa; contextualizar a profissionalidade docente; e por fim analisar os PPC's dos cursos selecionados

Demo (2000, p. 20) afirma que pesquisa é entendida tanto como procedimento de fabricação do conhecimento, quanto como procedimento de aprendizagem (princípio científico e educativo), sendo parte integrante de todo processo reconstrutivo de conhecimento. Justifica-se a pesquisa pela importância do conhecimento sobre os aspectos básicos da formação dos professores da Universidade de Brasília, contribuindo assim com a produção de conhecimento teórico científico sobre as licenciaturas da UnB, além disso, a pesquisa contribui na formação enquanto pesquisadora na área de educação e formação inicial de professores. A pesquisa irá apresentar primeiramente um panorama geral do processo metodológico, logo após isso, contextualizar a questão da profissionalidade docente e assim partir para a análise dos projetos pedagógicos de curso.

PROCESSO METODOLÓGICO

Para a construção da pesquisa apresentada, foi adotado um enfoque misto, com o método quanti-qualitativo objetivando o recorte da amostra a ser analisada e a posterior investigação dos documentos adquiridos. Como traz Minayo (1997), citado por Schneider et al. (2017, p.570), “numa pesquisa científica, os tratamentos quantitativos e qualitativos dos resultados podem ser complementares, enriquecendo a análise e as discussões finais”; além disso, a pesquisa qualitativa e a pesquisa quantitativa podem se apoiar mutuamente, o que possibilita uma análise estrutural do fenômeno com métodos quantitativos e uma análise processual mediante métodos qualitativos (2017). A metodologia apresentada a seguir caminha com a adotada para a construção da pesquisa guarda-chuva, da qual o artigo faz parte, detentora de caráter nacional e de grande abrangência de instituições de Ensino Superior.

Na pesquisa mais abrangente, a metodologia utilizada para a escolha dos cursos e das universidades foi refletida nos resultados do corte de amostra aqui apresentados, sendo assim, o método será explicitado por completo, partindo do geral (Pesquisa macro) para o específico (presente artigo). A base de dados utilizada para a coleta de informações foi o Censo de Educação superior de 2021, o mais recente disponibilizado *online*; Falcão e Régnier (2000, p.

232), citados por Gatti (2004), trazem a reflexão de que “a informação que não pode ser diretamente visualizada a partir de uma massa de dados poderá sê-lo se tais dados sofrerem algum tipo de transformação que permita uma observação de um outro ponto de vista”, sendo assim, a partir dos dados fornecidos pelo Censo, foi realizado um trabalho de estabelecimento de critérios para a seleção do material relevante à pesquisa, tendo em mente que o objetivo era a seleção das licenciaturas que teriam seus PPCs analisados. A Universidade de Brasília foi selecionada por ser a proponente da pesquisa.

Para que fosse garantida uma diversidade de cursos, utilizamos 5 das 8 diferentes áreas do conhecimento definidas pelo CNPq, sendo elas: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes. As áreas de Engenharias, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas, não foram incluídas para o processo de seleção devido a baixa representatividade de licenciaturas pertencentes à elas no contexto geral da pesquisa.

Os cursos de Pedagogia e Licenciatura em Educação do Campo foram inicialmente escolhidos levando em consideração a pesquisa partir da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Elencadas as licenciaturas mais frequentes nas IES escolhidas dentro da pesquisa geral, foram, a partir delas, selecionados os cursos de: Matemática, Biologia, Educação Física, História e Letras Português, além dos já mencionados: Pedagogia e Educação do Campo. Este primeiro momento contou com uma ótica de abordagem mais quantitativa, levando em conta apenas as quantidades de licenciaturas dentro de Instituições de Ensino Superior a partir dos dados apresentados no Censo.

A partir da escolha dos cursos, foi possível realizar a separação dos documentos a serem analisados, sendo eles: os Projetos Pedagógicos de Curso mais recentes das licenciaturas selecionadas da Universidade de Brasília, de modo a explorar um aspecto específico: Qual perspectiva de profissionalidade é apresentada nas diferentes licenciaturas da UnB?

De modo abordar essa pergunta e realizar a análise dos PPC 's selecionados, foi utilizada parte de um instrumento construído e formulado pelo Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Formação de Professores e Pedagogos -GEPFAPE; uma ferramenta de pesquisa que aborda aspectos essenciais para uma análise epistemológica do curso sendo estudado.

Esta ferramenta se traduz em uma ficha que contém 15 sessões de perguntas direcionadas ao aprofundamento das bases epistemológicas constituintes em cursos de licenciatura de Instituições de ensino superior; foi levado em conta o que traz Gamboa (2012)

quando escreve: “Como a Investigação constitui um processo metódico, é importante assinalar que o método ou modo, ou caminho de se chegar ao objeto, o tipo de processo para chegar a ele é dado pelo tipo de objeto e não o contrário” (p.26); sendo assim, percebeu-se adequada a utilização de parte desta ficha de modo a focar a exploração do PPCS apenas ao âmbito da profissionalidade docente, permitindo assim uma análise documental direcionada.

A seção que aborda a profissionalidade conta com 6 questões, sendo elas: *A profissionalização/Profissionalidade está claramente explicitada no PPC? Qual tipo: Sindicalização; Ação Coletiva; Identidade Profissional; Socialização Profissional e Inserção no Trabalho; O PPC expressa o incentivo ao prosseguimento da carreira no campo da Educação?; O PPC Apresenta articulação entre universidade e futuro campo de atuação em espaços escolares? O PPC apresenta articulação entre universidade e futuro campo de atuação em espaços NÃO escolares?; O PPC Discute abordagens de ética profissional (códigos deontológicos)?; O PPC Discute a Formação Inicial e Identidade Docente?.* Por meio das questões supracitadas busca-se responder a pergunta estabelecida anteriormente no texto a partir da pesquisa documental.

Porém, o que de fato seria uma pesquisa documental? Segundo Bravo (1991) citado por Silva et al. (2009, p.4556) “são documentos todas as realizações produzidas pelo homem que se mostram como indícios de sua ação e que podem revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver”; sendo assim, a pesquisa documental é um método que permite uma investigação de problemáticas a partir de documentos produzidos por sujeitos pertencentes a determinada época, e que carregam consigo contextos que não devem ser desconsiderados;

Na pesquisa documental, parte-se de um amplo e complexo conjunto de dados para se chegar a elementos manipuláveis em que as relações são estabelecidas e obtidas as conclusões. Os procedimentos e posturas mencionadas exigem a sensibilidade, a intencionalidade e a competência teórica do pesquisador, pois desde o acesso e a seleção do acervo documental, a análise dos dados até a comunicação dos resultados constitui-se em um processo sistemático, exaustivo, coerente, sensível e criativo (Silva et al. , 2009, p.4561)

Para a análise dos PPCs selecionados, foi reconhecido seu contexto temporal, levando em conta as diretrizes curriculares nacionais pelas quais são regidos, além disso, foi realizada uma análise categorial a partir da leitura minuciosa integral do PPC e o levantamento e demarcação de trechos deles de modo a atenção à ficha analítica para, posteriormente, realizar sínteses analíticas a partir do referencial teórico elegido.

PERSPECTIVAS DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE

Trabalho e Identidade

Dejours (2007), como citado por Sousa e Silva (2019), reflete que o trabalho "é e continuará central em face da construção da identidade e da saúde, da realização pessoal, da formação das relações entre homens e mulheres, da evolução da convivência e da cultura". O trabalho tem *status* de formador e transformador; Gaudêncio Frigotto (2002), em seu texto *A dupla face do trabalho: Criação e Destruição da vida*, explicita a existência das duas identidades que o trabalho assume na vida dos indivíduos.

A dimensão ontológica do trabalho é traduzida no papel que o trabalho tem na criação, desenvolvimento e manutenção de um ser humano social; o trabalho é inegavelmente necessário para que o ser humano sobreviva, pois está presente em operações básicas de permanência, como a obtenção de comida, criação de abrigo e extração de matéria prima para produção de objetos diversos, dentre outros elementos; ações essas que constituem o ser humano e ajudam em sua formação cognitiva na medida em que têm valor social e fazem parte da história do desenvolvimento do indivíduo. Por isso, como é exposto no texto de Frigotto (2002), o trabalho irá manter a vida e educar os seres.

Já a dimensão histórica do trabalho é caracterizada por aspectos como: a exploração da força humana pelos donos dos meios de produção; acumulação de capital e de propriedades privadas; lucro e alienação dos trabalhadores. O trabalho no contexto do capitalismo foi transformado, para os trabalhadores, em um modo quase único de conseguir dignidade no contexto social seja moral ou material, sendo assim é parte indispensável da vida em sociedade inserida no contexto de produção. Porém, assim como traz Cenci (2012, p.9), citando Engels (1876), não entendido apenas como condição alienante, “[O trabalho] É a condição básica e fundamental de toda a vida humana. Em tal grau que, até certo ponto, podemos afirmar que o trabalho criou o próprio homem” (p.4).

Assim como Vasquez cita, (2011. p.408) A essência humana é concebida como trabalho, no sentido criador que implica no homem reconhecer-se em seus produtos, em sua própria atividade e nas relações que contrai com os demais, portanto o trabalho é vida, e produz formas de ser e estar no mundo.

Dentro desta visão, o trabalho e o processo de construção de identidades dos sujeitos estão intrinsecamente relacionados com o contexto sociocultural, político e temporal, em consonância com a teoria histórico-cultural de Vygotsky; a presente pesquisa busca explorar um dos pilares constituintes desta identidade, este sendo a formação acadêmica, de modo a visualizar qual projeto de educação a Universidade pretende estabelecer e realizar na formação de novos professores, bem como se aborda a construção desta identidade, fortalecendo assim o conhecimento sobre o campo das licenciaturas da Universidade de Brasília e contribuindo para pesquisas posteriores que abordem o assunto.

A profissionalidade e a formação docente

A profissionalidade docente e a identidade do professor estão proximamente ligadas com a construção de identidade individual do sujeito dentro do processo do trabalho; como traz Tardif et al, citado por Garcia (2010):

A identidade docente é construída a partir de uma variedade de experiências e saberes adquiridos ao longo da trajetória de vida dos professores, abrangendo desde a socialização familiar e escolar à formação inicial e socialização profissional no decorrer da carreira docente (TARDIF; LESSARD; LAHAYE, 1991; TARDIF, 2002)

Assim como a profissionalidade docente, para Ludke (2010) pode ser entendida como:

o que foi adquirido pela pessoa como experiência e saber e sua capacidade de utilizá-lo em uma situação dada, seu modo de cumprir as tarefas. Instável, sempre em processo de construção, surgindo do próprio ato do trabalho, ela se adapta a um contexto em movimento,(...)Ligada às interações no seio do mundo profissional, a profissionalidade leva mais em conta a história pessoal, social, técnica e cultural do indivíduo (p.1)

Para Fossatti (2013), como citado por Munsberg e Silva (2014) “Antes de formar o educador ou o educando, se está formando a pessoa do educador ou do educando. Assim, o educador ou o educando sempre vêm associados com seu ser pessoa” (p. 179). Ou seja, não se pode isolar a formação do profissional docente apenas ao âmbito acadêmico; sua formação é

múltipla e contém, em si, inúmeras influências que partem tanto de seu mundo pessoal quanto da carga histórica e social que o formaram como ser humano.

Destaca-se assim a importância da investigação da influência que a formação possui sobre a construção da profissionalidade, tendo em vista que “a gestão da identidade dos professores é crucial para a compreensão, quer de sistemas educativos democráticos, quer totalitários.” (Martin Lawn, 2001, p.118), já que é sabido que “A formação de professores tem sido objeto de disputas no campo político, como forma de garantir a formação da cidadania esperada e explicitada nos diferentes projetos de sociedade.” (Oliveira e Queiroz, 2022, p.3); tendo em vista o crítico papel docente na formação de cidadãos dentro das escolas.

Adotando a perspectiva de António Nóvoa, citado por Xavier (2014), a profissionalização é um fenômeno que articula 4 processos em sua constituição, primeiramente, envolve o processo de estabelecimento social daquela prática, no caso, a docência, por um grupo de indivíduos que dedicam boa parte de seu tempo no exercício da profissão; o segundo processo tem a ver com o suporte legal, como um diploma ou licença para o acesso dos indivíduos a essa atividade, além de delimitar o campo de atuação profissional, serve como instrumento de legitimação, proteção e reivindicação de melhorias para a categoria; o terceiro processo diz respeito ao estabelecimento de conhecimentos e práticas próprias da profissão adquiridos a partir da formação específica, especializada e longa; o quarto e último processo faz referência à organização de associações profissionais com múltiplos objetivos, como citados pela autora, entre outros apontamentos, definir normas de acesso e controle do exercício da profissão; permitir a demarcação, a preservação e o alargamento do campo social de exercício da profissão; defender os interesses socioeconômicos e profissionais dos seus membros e proteger as normas éticas e deontológicas estabelecidas; aspectos importantes na organização da profissão. Entendido isso, parte-se para a análise das propostas de formação dentro das licenciaturas da Universidade de Brasília.

ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO

Licenciaturas da Universidade de Brasília

A Universidade de Brasília atualmente conta com 41 habilitações em licenciaturas, incluindo ofertas diurnas e noturnas, sendo 33 cursos presenciais e 8 cursos à distância, como apresentado *online*, no site do decanato de graduação da instituição, DEG. A UnB conta com a Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas da Universidade de Brasília, a DAPLI, que foi criada em 2021 por meio do Ato da Reitoria nº 06/2021 que compõe as ações da Coordenação de Integração das Licenciaturas, CIL, que foi estabelecida em 2008.

O objetivo da DAPLI é descrito pelo DEG como a realização de planejamento e implementação de ações para que as Licenciaturas da UnB sejam referências na formação inicial e continuada de professores, com ações que vão seguir em três linhas principais, “Promoção da integração entre as Licenciaturas na UnB; Intensificação e institucionalização do diálogo entre a UnB e a sociedade; e Fomento constante para progressão da qualidade de formação inicial e continuada de professores”. A CIL tem como objetivo, entre outras coisas, da realização de diagnósticos, análise de desafios e impactos de projetos e programas, normatização de ações, fortalecimento da articulação com as redes de ensino e propor políticas e diretrizes que integrem, inovem e qualifiquem a formação inicial e continuada de professores da Universidade de Brasília. (DEG, 2024).

A existência de locais que estabelecem os espaços das licenciaturas é muito importante para a formação de uma unidade de fortificação da categoria dos cursos; A existência de um conjunto que busca o estudo e a exploração dos pormenores das licenciaturas ajuda na conquista de um local de fala e posicionamento e visibilidade dentro da universidade, como trazem Gauche e Rabelo (2021) quando citam Nóvoa, que diz: “A imagem da profissão docente é a imagem das suas instituições de formação (2017, p. 1111 e 1114)”. Os autores continuam, e trazem que:

“[...] é fundamental firmar a posição das Licenciaturas, reafirmar a necessidade do espaço institucional das Licenciaturas, tendo como prioridade política permanente, para além dos períodos de gestão da UnB, a formação para o exercício da profissão docente!” visto que a formação da identidade do licenciado será influenciada pela visão que a universidade tem e busca ter sobre os próprios cursos de licenciatura.(2020, p.22)

Tal pretensão institucional é expressa principalmente a partir dos documentos que nortearão a graduação, como por exemplo os Projetos Políticos Pedagógicos, PPP's, e os Projetos Pedagógicos de Curso, PPCs.

É fundamental que o processo de construção de tais documentos siga alguns critérios; além de aderir às Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes na época, como é o caso da atual, estabelecida pela Resolução CNE/CES nº 1/2020, com base no Parecer CNE/CES nº 498/2020; e, no caso das licenciaturas, a Resolução CNE/CP nº 1, de 2 de janeiro de 2024 que altera o Art. 27 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019; existindo ainda entre elas a Resolução CNE/CP nº 1/2020 (DCNs para a Formação Continuada de Professores e BNC-Formação Continuada), os PPC's devem abarcar questões específicas.

É obrigatório, entre outros elementos, que seja apresentado o Objetivo Geral do curso, assim como o Perfil Profissional do Egresso, especialmente quanto aos cursos de licenciatura, como pode ser observado no art. 2 a 4 da Resolução CNE/CP nº 2/2019, é esperado que o PPC aborde as competências e habilidades que o profissional possua alinhadas às DCN específicas do curso, assim como também seja abordada a área de atuação do egresso; são também estabelecidas as especificações de estágio e a relação que o profissional terá com a sua futura área de atuação, seja dentro ou fora da escola. A partir do que foi exposto, os PPCs se configuram como documentos confiáveis para a análise de perfil profissional proposto nesta pesquisa. Segue abaixo uma lista dos PPCs que foram localizados e por qual DCN são regidos.

Tabela 1

PPCs Selecionados da Universidade de Brasília		
<i>Curso</i>	<i>Data do Projeto</i>	<i>Diretrizes nacionais Orientadoras</i>
Pedagogia	2018	Resolução CNE/CP no 02 de 01 de julho de 2015, que instituiu as Diretrizes nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada,
Matemática ¹	-	o Parecer CNE/CES 1.302/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 4 de

¹ O Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Licenciatura em Matemática, presente no site do Departamento de Matemática, se encontra desatualizado de acordo com o Relatório de PPC's submetido ao DEG; pela impossibilidade de acesso ao documento mais recente, será utilizado para análise o documento disponibilizado, que não contém data de publicação.

		março de 2002,
Ciências Biológicas	2019	(Resolução CNE/CES No .2 de 1o de julho de 2015 e Parecer CNE/CP no. 2/2015).
Educação Física	2019	Resolução No 2, de 1o de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação (CNE),
História	2019	“Resolução CNE/CP nº 2/2015, que instituiu as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a Formação Continuada” P.17
Letras-Português ²	-	-
Educação do Campo	2018	“Parecer CNE/CP n.º 02/2015, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica;” P.33

Fonte: Elaboração Própria, 2024.

Pode-se observar que em um total de 7 PPC's de cursos de licenciatura, cinco seguem a resolução CNE/CP n.º 02/2015, um a resolução CNE/CES 1.302/2001 e um não foi possível ser encontrado, nos sendo disponibilizada uma amostra de 6 documentos.

Apesar da publicação de diretrizes mais recentes, como é a questão das de 2019, 2020 e 2024, elas não foram bem aceitas pela comunidade acadêmica e muitas instituições se mantiveram sob a orientação das diretrizes de 2015; em 2019, a ANFOPE- Associação Nacional Pela Formação de Profissionais da Educação, publica um documento em defesa da resolução 02/2015 e contra a descaracterização da formação de professores, mesmo com propostas de reformulação da resolução, a ANFOPE, em documento assinado por outras entidades nacionais, traz que:

[A resolução 2/2019] Apresenta proposições que: destroem as políticas já instituídas; desconsideram a produção e o pensamento educacional brasileiro ao retomarem concepções ultrapassadas como a pedagogia das competências; apresentam uma visão restrita e instrumental de docência e negativa dos professores; descaracterizam os núcleos formativos, a formação pedagógica e a segunda licenciatura; ignoram a diversidade nacional, a autonomia

² O PPC's do curso letras- Português está em processo de reformulação e não está disponível para análise.

pedagógica das instituições formadoras e sua relação com a educação básica; relativizam a importância dos estágios supervisionados retrocedendo, desse modo, nos avanços que a área alcançou com a Resolução 02/2015. Repudiamos, também a proposta de institucionalização de institutos superiores de educação, assim como a proposição de referenciais docentes de caráter meritocrático para a valorização do professor (formação, carreira, salário e condições de trabalho), entre tantas outras impropriedades. (2019, p.596)

Em 2024, é publicada uma outra nota de repúdio quanto à homologação do parecer 04/2024, alegando um desrespeito quanto ao movimento pela revogação das resoluções CNE/CP 02/2019 e CNE/CP 01/2020. Mais cedo no ano, foi realizada a Conferência Nacional de Educação (Conae), onde foi decidido pela defesa e retomada da resolução 02/2015, o que causa ainda mais confusão quanto à decisão do MEC e à aprovação pelo Conselho Nacional de Educação do parecer 04/2024. Percebe-se que há grande luta de interesses quando o assunto é a formação de professores, e ainda é um campo de muitas disputas futuras. Tendo isso em mente, seguimos com a análise dos PPC 's das licenciaturas da Universidade de Brasília.

Os PPC's selecionados

Como citado anteriormente, definimos 7 cursos de licenciatura que foram submetidos à análise, sendo eles: Matemática, Biologia, Educação Física, História, Letras Português, Pedagogia e Educação do Campo. Os PPC 's são disponibilizados online na plataforma de cada curso. A análise dos PPC's conta com 6 questões, que serão abordadas individualmente a seguir:

1- A profissionalização/Profissionalidade está claramente explicitada no PPC? Qual tipo: Sindicalização; Ação Coletiva; Identidade Profissional; Socialização Profissional e Inserção no Trabalho.

Quanto à primeira pergunta, os elementos de construção da profissionalidade estavam claramente explicitados em 4 dos 6 PPCs, sendo que nos cursos de Matemática e Ciências Biológicas a profissionalidade não estava claramente explicitada e não pôde ser identificada; O tipo de abordagem ao tema da profissionalidade se deu principalmente pela identidade profissional, pelo PPC de Pedagogia e História, como pode ser notado nos recortes dos trechos destacados na tabela abaixo (tabela 2); No PPC de Educação Física, o tema foi abordado de forma breve a partir da Socialização Profissional e Inserção no Trabalho, onde é

feito um acompanhamento do egresso para o reconhecimento de sua situação no mundo do trabalho. Já no PPC de Educação do Campo a profissionalização foi abordada a partir da Sindicalização, da Ação coletiva, da Identidade Profissional e da Socialização Profissional e da Inserção no Trabalho, notando-se uma maior preocupação com a inserção do licenciado no meio de atuação e colaboração com os pares, assim como com a população do campo.

Os PPC 's, no tocante ao tópico da profissionalização, trazem, no geral, a formação de um profissional capacitado para a atuação em sala de aula dentro do contexto da licenciatura na qual estão inseridos; o que é feito por meio de uma abordagem generalista e tradicional.

Tabela 2 - profissionalização/profissionalidade

1- A Profissionalização/Profissionalidade está claramente explicitada no PPC?		
Curso	Status	Trecho do texto
Pedagogia	Sim	É apresentado no corpo do texto abordando a Identidade Profissional dentro da Dimensão Formativa: “[...] profissionalização do pedagogo: Gestão e sistematização do conhecimento Essa terceira dimensão formativa objetiva atender demandas apontadas no art. 2o, parágrafos 1o e 2o, das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CP No 1, 2006), de modo a fortalecer o tripé de formação: professor-pesquisador-gestor. Reflete também o movimento histórico da FE-UnB, que ao longo dos anos, tem formado o pedagogo para a docência no espaço escolar”.(P.42)
Matemática*	Não	Não está claramente explicitada e não pode ser identificada
Ciências Biológicas	Não	Não está claramente explicitada e não pode ser identificada
Educação Física	Sim	É apresentado no corpo do texto a dimensão formativa tipo: Socialização Profissional e Inserção no Trabalho: “Anualmente – avaliação dos egressos: por meio de questionário que avalie o processo de formação profissional e as características do mundo do trabalho” (P.67)
História	Sim	É apresentado no corpo do texto o tipo de profissionalização ligada à Identidade Profissional:

		<p>“[...] Em consonância com legislação supracitada e, principalmente, com o disposto na Resolução CNE/CP no 2/2015, o perfil do/a aluno/a do curso de graduação em História, opção licenciatura, deve definir-se em função de três pilares: A formação específica em História em seus dois eixos – ensino e pesquisa; A preparação teórico-metodológica para o exercício da pesquisa; A preparação teórica e prática para o exercício do magistério. Na configuração do campo de atuação do profissional de história, há que se perseguir a efetiva articulação entre ensino e pesquisa, teoria e metodologia, graduação e pós-graduação. A referência a tais dimensões deve ser vista não da perspectiva de estruturas fechadas, burocratizadas, mas, justamente, da definição de um modus operandi comum aos integrantes das áreas, de forma a configurar uma identidade do curso, cujo objetivo é o de formar professor/a-pesquisador/a de história pronto/a para atuar nas escolas.” (p.12)</p>
Letras-Português*	-	-
Educação do Campo	Sim	<p>É apresentado no corpo do texto o tipo de profissionalização ligada à Sindicalização, Ação coletiva, Identidade Profissional e Socialização Profissional e Inserção no Trabalho, como pode ser notado nos seguintes trechos:</p> <p>[...] 4.2.3.5. Atividades desenvolvidas em grupos comunitários, movimentos sociais, associações de bairro, sindicatos e igrejas, desde que estejam relacionadas ao seu aperfeiçoamento profissional. P.194</p> <p>[...]A área do conhecimento em ciências da natureza será desenvolvida de modo a profissionalizar os participantes para atuação: - Na docência na área de Ciências da Natureza. - Na gestão de processos educativos nas comunidades: preparação específica para o trabalho formativo e organizativo com as famílias e ou grupos sociais de origem dos estudantes, para liderança de equipes e para a implantação de iniciativas e ou projetos de desenvolvimento comunitário sustentável que incluam a participação da escola. P.71</p>

Fonte: Elaboração Própria, 2024

2- O PPC expressa o incentivo ao prosseguimento da carreira no campo da Educação?

Dos PPCs analisados, todos apresentam incentivo e objetivam o prosseguimento do graduando na carreira no campo da educação, tendo em vista que visam formar professores capazes de atuar com competência a partir de uma graduação sólida. Neste sentido, é possível notar que a formação da profissionalização está voltada, principalmente, para o reconhecimento do egresso como um “bom professor”, competente e preparado.

Tabela 3

2- O PPC expressa o incentivo ao prosseguimento da carreira no campo da Educação?		
Curso	Status	Trecho do texto
Pedagogia	Sim	“O curso de licenciatura em pedagogia é de professores formados para o exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental” (P.8)
Matemática*	Sim	“O curso de Licenciatura em Matemática na UnB tem por objetivo fornecer aos licenciados uma sólida formação matemática e adequados conhecimentos psico-pedagógicos e socioculturais. Com a reestruturação dos programas educacionais, nova ênfase foi colocada no desenvolvimento das capacidades e competências dos alunos. O ensino-aprendizagem da matemática assume assim uma dimensão especial na formação dos estudantes. Neste contexto, grande importância é dada à integração entre a instrução científica, o desenvolvimento intelectual e o aprimoramento dos elementos cognitivos e sócio-culturais na formação dos futuros professores.” (p.1)
Ciências Biológicas	Sim	O texto apresenta o incentivo ao prosseguimento da carreira na educação no seguinte trecho, entre outros: “O licenciado em Ciências Biológicas pode atuar em instituições de ensino de educação básica regular e de educação tecnológica e profissional. Além das suas atribuições para a docência em escolas públicas e privadas.” (página 22)

Educação Física	Sim	O texto apresenta o incentivo ao prosseguimento da carreira na educação como pode ser notado no seguinte trecho: “O compromisso com a formação de educadores que tenham competências educacionais está expresso nos seguintes princípios: aproximação e contato direto dos licenciandos com a realidade escolar desde o primeiro semestre letivo; abordagem dos conteúdos conceituais-atitudinais-procedimentais por meio de um processo de ação-reflexão-ação que garante a transposição didática – aprender a ensinar; organização do eixo principal da formação centrado na vivência da docência em três fases consecutivas e complementares: diagnóstico-participação-regência, de forma a evitar a simetria invertida – garantir que o educador aprende a educar na posição de professor, e não de estudante. oferta de um programa de estágio supervisionado a partir da segunda metade do curso”. (P.27)
História	Sim	O texto apresenta o incentivo ao prosseguimento da carreira na educação no seguinte trecho, entre outros: “O curso de Licenciatura em História diurno busca formar professores/as pesquisadores/as capazes de refletir sobre o processo de produção do conhecimento histórico, assim como sua atuação como mediadores/as do processo ensino-aprendizagem e produtos de saber.” (p.21) “Na configuração do campo de atuação do profissional de história, há que se perseguir a efetiva articulação entre ensino e pesquisa, teoria e metodologia, graduação e pós-graduação.” (p.12)
Letras-Português*	-	-
Educação do Campo	Sim	O texto apresenta o incentivo ao prosseguimento da carreira na educação no seguinte trecho, entre outros: “O referido curso foi criado com o objetivo de formar educadores para atuar nas escolas de Educação Básica do Campo, com ênfase na construção da Organização Escolar e do Trabalho Pedagógico para os anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.” “O curso visa contribuir com a preparação de educadores para uma atuação profissional que vai além da docência, incluindo a gestão dos processos

		educativos que acontecem na escola e também no seu entorno, através da formação simultânea também para a gestão de processos educativos escolares e processos educativos comunitários.” (P. 14)
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaboração Própria, 2024

3- O PPC Apresenta articulação entre universidade e futuro campo de atuação em espaços escolares?

É possível perceber, a partir da leitura dos documentos, que a integralidade dos PPCs analisados apresenta articulação entre universidade e atuação em espaços escolares a partir da oferta das disciplinas de estágio e projetos envolvendo a docência; O estágio é uma importante etapa no processo formativo do estudante, pois o coloca em contato com seu campo de atuação e futuro ofício; Andrade (2005) é citado por Leite (2023, p.199) e traz que:

É portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência- fazer bem o que lhe compete (Andrade, 2005, p. 2).

Por isso, o estágio é necessária etapa para a construção da profissionalidade e da identidade docente pois é um dos primeiros contatos que o estudante de licenciatura tem com a possibilidade de destaque das suas habilidades teóricas adquiridas no curso. Além da oferta de Estágios em instituições escolares, as licenciaturas também oferecem uma diversidade de projetos voltados para a docência, como é o caso do Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, e também do Prodocência -Programa de consolidação das licenciaturas.

Tabela 4 - Articulação entre universidade e campo de atuação

3- O PPC Apresenta articulação entre universidade e futuro campo de atuação em espaços escolares? (Disciplinas, projetos)

<i>Curso</i>	<i>Status</i>	<i>Trecho do texto</i>
Pedagogia	Sim	A articulação é apresentada a partir da oferta das seguintes disciplinas expressas no Currículo formativo: Processos de Alfabetização e Letramento; Educação Infantil; Educação Matemática I; Educação em Artes; Currículo; Estágio Supervisionado I: Educação Infantil; Estágio Supervisionado II: Anos Iniciais (crianças ou adultos/EJAI); Educação em geografia. Há também a oferta de projetos como o Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência e também o Prodocência, Programa de consolidação das licenciaturas.
Matemática*	Sim	A articulação é apresentada a partir da oferta das seguintes disciplinas expressas no Currículo formativo: Estágios; Pesquisa e experimentação de materiais didáticos e de metodologias de ensino em ambiente de Laboratório de Ensino de Matemática; Práticas de ensino com professores e alunos de escolas públicas; Estágio supervisionado de regência em sala de aula realizado em escola pública conveniada com a UnB e oferta do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) (P.02)
Ciências Biológicas	Sim	A articulação é apresentada a partir da oferta de disciplinas de Estágio Supervisionado no Ensino de Ciências e Biologia 1, 2, 3 e 4. além da oferta do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).
Educação Física	Sim	A articulação é apresentada a partir da oferta de disciplinas de Estágio Supervisionado em Ed. Física na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA.
História		A articulação é apresentada a partir da oferta das seguintes disciplinas expressas no Currículo formativo: Laboratório de Ensino de História; Prática de Ensino de História I; Prática de Ensino de História II; além disso são ofertados projetos de iniciação à docência, como o PIBID e Pro-Docência.

Letras- Português*	-	-
Educação do Campo	Sim	Além da oferta de Estágio em instituições escolares, “são diversos Projetos em execução na LEdoC que, no seu cotidiano, dialogam com as ações das comunidades e das escolas do campo envolvendo os estudantes em ações que são simultaneamente, ações de ensino e pesquisa e extensão.” P. 41

Fonte: Elaboração Própria, 2024.

4- O PPC Apresenta articulação entre universidade e futuro campo de atuação em espaços NÃO escolares?

Em relação à questão apresentada, cinco dos seis PPC's submetidos a análise apresentaram articulação entre a universidade e o campo de atuação em espaços não escolares; este é um importante aspecto da formação dos sujeitos dentro das licenciaturas pois, nesta etapa, é apresentado a eles outras possibilidades de atuação do docente; este aspecto auxilia na formação do senso de profissionalidade do sujeito na medida em que proporciona a ele experiências que ampliam seu modo de enxergar o campo de estudo no qual está inserido e sua utilidade dentro da sociedade. Abaixo estão explicitados os trechos presentes nos PPCs que evidenciam as diferentes áreas de atuação não-escolar dentro da formação licenciatura.

Tabela 5 - Articulação universidade e campo de atuação em espaços não escolares

<i>4- O PPC Apresenta articulação entre universidade e futuro campo de Atuação em espaços NÃO escolares?</i>		
<i>Curso</i>	<i>Status</i>	<i>Trecho do texto</i>
Pedagogia	Sim	A articulação é apresentada a partir da oferta da seguinte disciplina expressa no Currículo formativo: Estágio supervisionado 4 (espaços não escolares) Preparar o pedagogo para desenvolvimento e organização de sistemas, unidades, projetos e experiências escolares e não escolares formais e não formais, percebendo a

		importância do trabalho com a diversidade e a educação inclusiva; (P.35) participação na gestão de processos educativos (escolares e não escolares) e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.” (P. 36)
Matemática*	Não	-
Ciências Biológicas	Sim	<p>A articulação pode ser identificada nos seguintes trechos: Preparar os graduandos para a atuação em diferentes áreas do mercado de trabalho, incluindo atividades de gestão educacional e de políticas públicas. (p.18)</p> <p>[...] O licenciado em Ciências Biológicas também pode exercer as seguintes atividades: direção, supervisão, programação, coordenação, orientação e responsabilidade técnica no âmbito das atribuições respectivas; - assistência, assessoria, consultoria, elaboração de orçamentos, divulgação e comercialização, no âmbito das atribuições respectivas; - desempenho de cargos e funções técnicas no âmbito das atribuições respectivas; - atuar no ensino não-formal, até agora pouco explorado, como ensino à distância, educação especial (ensino de Ciências Biológicas para portadores de necessidades especiais), centros e museus de ciências e divulgação científica; continuar sua formação acadêmica ingressando, preferencialmente, na pós-graduação nas áreas de ensino de Biologia, educação, divulgação científica ou quaisquer das subáreas da Biologia ou Ciências; - lecionar disciplinas das subáreas da Biologia em Instituições de Ensino Superior; - desenvolver metodologias e materiais didáticos de diferentes naturezas, identificando e avaliando seus objetivos educacionais. (p. 22)</p>
Educação Física	Sim	<p>A proposta de articulação pode ser identificada no seguinte trecho: “Diferentemente do anterior, o segundo currículo de Licenciatura em Educação Física da UnB buscou consolidar a formação pedagógica de educadores na perspectiva de formar professores de Educação Física com capacidade e responsabilidade social de atuar em diversos campos de intervenção da Educação Física, como em clubes e academias, para além da escola. Desse modo perpetuou-se na UnB a configuração curricular em prol de uma formação generalista, mantendo-se a oferta exclusiva de Licenciatura,</p>

		todavia em uma perspectiva ampliada.” p.9
História	Sim	A proposta de articulação pode ser identificada no seguinte trecho: Assim, em consonância com o parecer do CNE/CES 492/2001 o licenciado em História deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão. Atendidas estas exigências básicas e conforme as possibilidades, necessidades e interesses das IES, com formação complementar e interdisciplinar, o profissional estará em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento (magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos etc. p14
Letras-Português*	-	-
Educação do Campo	Sim	“O Curso atua na formação e habilitação de profissionais para atuação nos níveis fundamental e médio que ainda não possuam a titulação mínima exigida pela legislação educacional em vigor, que estejam em exercício das funções docentes, ou atuando em outras atividades educativas não escolares junto às populações do campo”

Fonte: Elaboração Própria, 2024.

5- O PPC Discute abordagens de ética profissional (códigos deontológicos)?

Códigos deontológicos, no sentido aqui empregado, podem ser definidos como princípios éticos e morais determinados para regular ações e decisões referentes aos direitos e deveres dentro de uma profissão. De modo geral, a questão da ética profissional dentro dos Projetos Pedagógicos de Curso analisados é mencionada brevemente como parte desejada do *perfil do egresso* e das *competências e habilidades* do estudante, ambos os tópicos presentes em todos os PPC's selecionados, não havendo uma discussão sobre as abordagens ou sobre o significado desta ética esperada; porém, por fazer menção a conduta desejada, são consideradas como uma discussão válida de ética profissional e reconhecidas como intencionalidades formativas de cada currículo.

Na tabela abaixo (Tabela 6) estão explicitados trechos pertencentes aos tópicos supracitados, no corpo dos textos é possível perceber frequente menção às respectivas diretrizes dos cursos como forma de explicitar o perfil profissional esperado do egresso; além de breves menções à ética e respeito à diversidade como, por exemplo, no PPC de Ciências Biológicas, quando traz que “os licenciados em Ciências Biológicas deverão: Pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;” (2018, p.21); a exemplo do trecho citado, os demais projetos seguem no mesmo modelo, expressando o desejo pela formação de um profissional que aja eticamente, com respeito às diferenças e contra uma educação tradicional focada no docente;

Tabela 6 - Ética profissional

5- O PPC Discute abordagens de ética profissional (códigos deontológicos)?		
Curso	Status	Trecho do texto
Pedagogia	Sim	Nesse contexto o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a partir de um trabalho coletivo, baseou-se nos seguintes princípios norteadores, para definição do perfil profissiográfico: a. competência técnica, humana e política para o exercício da docência e da gestão; b. domínio ou reconhecimento da dimensão técnica e humana da docência na educação básica e espaços não escolares; c. compromisso social para o exercício da profissão, fundamentado nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética;[...] (p.36)
Matemática*	Sim	A Licenciatura em Matemática da UnB tem por objetivo formar professor(a) para as disciplinas de Matemática da segunda fase do ensino fundamental e para todas as séries do ensino médio, que seja profissional do ensino com um perfil que conta com as seguintes características: -Gerenciar a relação entre o saber científico e a dimensão cultural, social, histórica, política e econômica da educação necessária ao desenvolvimento das pessoas, da sociedade e na

		<p>construção da cidadania.</p> <p>-Favorecer a convivência entre os alunos com o fortalecimento da tolerância, solidariedade, cooperação, convivência com a diversidade.</p> <p>-Valorizar a posição central do aluno como construtores do seu conhecimento, assumindo como educador o papel de orientador e guia dos trabalhos, mediante o exercício das funções de organizador, facilitador, mediador, incentivador, avaliador</p> <p>- Pautar-se por princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, para atuação como profissionais e como cidadãos; [...] (p.4)</p>
Ciências Biológicas	Sim	<p>“O licenciado em Ciências Biológicas deve apresentar, além do domínio dos conteúdos específicos da área, sua capacidade de integrá-los com o da área didático-pedagógica, o que é essencial a sua prática como educador. Ainda, deve ter sua formação como cidadão balizado em princípios éticos e humanísticos. As características essenciais dos egressos dos Cursos de Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado- podem ser elencadas com base em Pareceres e Resoluções que contêm as diretrizes desses cursos, em especial os Pareceres CNE/CES 1.301/2001 e Resolução CNE/CES no 7/2002. De acordo com as tais diretrizes, acredita-se que o licenciado em Ciências Biológicas deve acumular competências estabelecidas na formação de bacharéis e as de educadores.” (p. 20)</p>
Educação Física	Sim	<p>Para exercer as funções relacionadas com a docência na área da Educação Física, o egresso deste curso de licenciatura deve demonstrar senso ético nas dimensões profissional e social, assim como assumir o compromisso político com a redução das desigualdades sociais e a construção de uma sociedade justa e solidária. Deve ser um educador competente e se apropriar do necessário embasamento técnico-científico e prático, culto, pesquisador, capaz de construir seu próprio conhecimento, de servir à sociedade, de contribuir para o desenvolvimento social sustentável, de fortalecer os ideais de democracia e o respeito às desigualdades ideológicas e políticas. O licenciado, a partir de uma formação abrangente, deve possuir um consistente embasamento reflexivo e crítico,</p>

		com ampla visão da história e das questões sociais brasileiras.(p.19)
História	Sim	Busca-se a formação do/a licenciado/a em História com um perfil que atenda às expectativas sociais, científicas e profissionais da área. Sintonizado/a, portanto, com as exigências contemporâneas de um mundo em constante e acelerada transformação, entre elas, a de criatividade, autonomia intelectual, espírito crítico, iniciativa, flexibilidade e conhecimento de tecnologias. (p.13)
Letras-Português*	-	-
Educação do Campo	Sim	A concepção adotada nesta Licenciatura pretende contribuir para a superação de alguns desafios, a saber: -Relação não-hierárquica e transdisciplinar entre diferentes tipos e modos de produção de conhecimento. -Processos, metodologias e postura docente que permitam a necessária dialética entre educação e experiência, garantindo um equilíbrio entre rigor intelectual e valorização dos conhecimentos já produzidos pelos estudantes em suas práticas educativas e em suas vivências sócio-culturais. -Humanização da docência, superando a dicotomia entre formação do educador e formação do docente. [...](p.40)

Fonte: Elaboração Própria, 2024.

6- O PPC Discute a Formação Inicial e Identidade Docente?

A identidade docente, dentro dos PPCs, é discutida de duas formas diferentes aqui consideradas: a primeira faz referência à identidade docente exposta a partir da seção “perfil do egresso”, onde são expressas as características esperadas do estudante após formação completa e inserção dentro do mercado de trabalho, como por exemplo, uma postura crítica e domínio didático sólido; a outra forma é a que será aqui analisada, e diz respeito à menção explícita, ou não, da discussão sobre a identidade docente e formação inicial levando em consideração a profissionalização e contextualização do estudante *durante* a formação, e não apenas após tornar-se egresso.

Sendo assim, quatro dos seis projetos analisados apresentaram essa discussão no corpo do texto, sendo eles os de Pedagogia, Ciências Biológicas, História e Educação do Campo. As discussões feitas apresentam a intencionalidade formativa e o modo como ela será executada dentro da formação inicial do estudante.

Tabela 7 - Formação inicial e identidade docente

6- O PPC Discute a Formação Inicial e Identidade Docente?		
<i>Curso</i>	<i>Status</i>	<i>Trecho do texto</i>
Pedagogia	Sim	A discussão é apresentada no PPC no seguinte trecho: “O PPC objetiva a inserção dos formados para atuar de forma ética e socialmente responsável nesses espaços, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e para a consolidação de uma sociedade democrática. Com essa perspectiva, o curso está estruturado de maneira a propiciar a concepção de um programa de formação que estabelece os componentes básicos da formação inicial e continuada, articulando o ensino com a pesquisa e a extensão através da nucleação das atividades em torno de eixos integradores. (p. 21) Tal dimensão permitirá apropriar-se da diversidade de experiências formativas no campo do conhecimento da pedagogia que abrange diferentes áreas e que poderá incidir numa especialização temática pós-formação inicial. Além disso, o aspecto da profissionalização contemplará temas emergentes vinculados à singularidade da formação e da identidade do sujeito pedagogo que tem a docência como base. (p. 42/43)
Matemática*	Não	-
Ciências Biológicas	Sim	Pode-se identificar no seguinte trecho: “[...] a equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais; - a articulação entre formação inicial e formação continuada, bem como entre os diferentes níveis e modalidades de educação; - a compreensão da formação continuada como componente essencial da profissionalização inspirado nos diferentes saberes e na experiência

		docente, integrando-a ao cotidiano da instituição educativa, bem como ao projeto pedagógico da instituição de educação básica; (p. 19)
Educação Física	Não	-
História	Sim	Pode-se identificar no seguinte trecho: “[...] Na configuração do campo de atuação do profissional de história, há que se perseguir a efetiva articulação entre ensino e pesquisa, teoria e metodologia, graduação e pós-graduação. A referência a tais dimensões deve ser vista não da perspectiva de estruturas fechadas, burocratizadas, mas, justamente, da definição de um modus operandi comum aos integrantes das áreas, de forma a configurar uma identidade do curso, cujo objetivo é o de formar professor/a-pesquisador/a de história pronto/a para atuar nas escolas. Entre outras habilidades, o/a licenciado/a deverá ter o domínio dos conteúdos históricos e historiográficos, o conhecimento das teorias que informam seu campo de atuação, a capacidade de identificar códigos e linguagens das diferentes áreas, historicizar conceitos, reconhecer perspectivas e concepções históricas. Entre as competências, destacam-se: estabelecer relações, criticar, questionar, problematizar, dominar métodos de pesquisa, elaborar argumentos, interpretar, compreender e explicar os fatos históricos. Enfim, ser capacitado/a para o exercício da profissão de professor/historiador/a para propor e desenvolver pesquisa, dominar o conhecimento elaborado e mediar sua difusão, assim como produzir novos conhecimentos no âmbito escolar. (p.12)
Letras-Português*	-	-
Educação do Campo	Sim	Pode-se identificar nos seguintes trechos: “Os educadores que se candidatam à formação inicial na Licenciatura em Educação do Campo, permanecem em média 60 dias na Universidade, com aulas em período integral, e na sequência 120 dias, em média, nas comunidades camponesas e nas escolas lá existentes, onde moram e trabalham conhecido como Tempo Comunidade, para posterior regresso a outro período formativo na Universidade. Para tanto, a Alternância apresenta-se como ferramenta fundamental, pois possibilita aproximar a

		<p>Universidade dos processos de produção de conhecimento e das contradições reais nas quais os sujeitos do campo estão inseridos durante o processo contínuo de materialização e construção da sua vida. (p.60)</p> <p>A Licenciatura em Educação do Campo, no contexto de letramento acadêmico, de formação de educadores, tem muito dos sabedores da oralidade que estão na cultura e na identidade de seus estudantes, pessoas que possuem o letramento escolar e que, além dele, trazem em sua cognição (memória) a cultura de seus antepassados, os quais a disseminaram por meio dos costumes, das crenças, dos valores e, principalmente, da oralidade.” (p.50)</p>
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaboração Própria, 2024.

Pode-se perceber, após leitura dos documentos, que a discussão sobre a profissionalidade docente é feita de forma principalmente descentralizada e focada nos resultados, como é o caso da seção “perfil do egresso”, e pouco aborda sobre como será feita a construção desta identidade durante o curso. Há o reconhecimento do estágio, mesmo que implicitamente, como um dos principais métodos de construção da profissionalidade, sendo que a sindicalização e o aspecto da ação coletiva e pertencimento à classe de professores não é discutida de forma relevante e, mesmo que na prática seja um aspecto real e de grande contribuição na formação identitária, nos Projetos Pedagógicos de Curso acabam não sendo abordados. Há coerência, entre os PPC 's, no modo como a profissionalidade é abordada.

Conclusão

A pesquisa desenvolvida focou na Universidade de Brasília, UnB, e na análise de seus Projetos Políticos Pedagógicos de licenciaturas criteriosamente selecionados; por meio dessa pesquisa buscamos identificar de que modo a profissionalidade estava sendo abordada pelas licenciaturas da UnB, tentando responder os questionamentos: os PPC 's abordam a questão da profissionalidade? de que forma? Qual a importância de abordarem?

Uma ficha construída pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos auxiliou na construção da resposta destes questionamentos, e contou com 6 perguntas que permitiram a exploração do âmbito da profissionalidade dentro do texto - a integralidade da seção utilizada da ficha está apresentada no anexo 1 deste documento. As perguntas buscaram abordar as dimensões adotadas por António Nóvoa, dos processos componentes da profissionalização, supracitados, sendo eles: o processo de estabelecimento social, o processo que envolve o suporte legal, o processo das características próprias da profissão e, por último, o processo que leva em conta as associações profissionais.

A partir das informações obtidas dos PPCs apresentados, pode-se perceber que há uma discussão descentralizada sobre profissionalização nos projetos, o que não permite a identificação de um sólido entendimento sobre o termo, desencadeando uma ausência de concordância sobre o significado de profissionalização. Há também uma explícita falta de aporte teórico dentro dos PPCs, não sendo possível identificar quais autores estão embasando os ideais profissionais determinados; ideais estes presentes principalmente na expressão do perfil do egresso, local onde são explicitadas características desejáveis de atuação e conduta profissional após formação completa, há, porém pouco diálogo sobre a construção deste perfil durante a formação.

Mesmo que breve, a discussão sobre a questão da profissionalização é importante pois permite a visualização das intencionalidades formativas da Universidade, deixando claro o tipo de professores que pretendem formar; A partir da análise realizada, percebe-se que a Universidade de Brasília, no geral, pretende formar um professor-pesquisador, que atua de forma ética, respeitando as diferenças sociais e o contexto sociohistórico no qual está inserido, além disso, espera-se que o profissional tenha amplo domínio sobre o seu campo de conhecimento.

A partir do exposto, é reconhecida a análise de um cenário limitado de licenciaturas, apenas 7 entre 41, e destaca-se a importância da continuidade dos estudos sobre este campo de grande relevância para o estudo sobre formação de professores e profissionalidade.

Bibliografia

ANFOPE. **Documento Contra A Descaracterização Da Formação De Professores.** Nota Das Entidades Nacionais Em Defesa Da Resolução 02/2015. 2019.

CENCI, A. **O Conceito De Trabalho Em Vygotski: Apropriação E Desenvolvimento Das Proposições De Marx/Engels.** Revista Trabalho Necessário, v. 10, n. 15, 13 jun. 2018.

CELLARD, A. **A análise documental.** In: POUPART, J. et al. (Orgs.) A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

DE OLIVEIRA GOMES LEITE, N. **A Relevância do Estágio Curricular Supervisionado na Formação Docente.** Diversitas Journal, [S. l.], v. 8, n. 1, 2023. Disponível em: <https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2340>. Acesso em: 28 maio 2024. DOI: 10.48017/dj.v8i1.2340.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas, 2000.

FOSSATTI, P. **Perfil docente e produção de sentido.** Canoas: Ed. Unilasalle, 2013.

FRIGOTTO, G. **A dupla face do trabalho: criação e destruição da vida.** In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Orgs.). A experiência do trabalho e a educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação. Método e epistemologias.** 2. ed. Chapecó-SC: Argos, 2012.

GARCIA, M. M. **Identidade docente.** In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CD-ROM.

GATTI, B. A. **Estudos quantitativos em educação.** Educação e Pesquisa, v. 30, n. Educ. Pesqui., jan. 2004.

GAUCHE, Ricardo; RABELO, Mauro Luiz. Integração das licenciaturas na UnB: avanços e perspectivas – uma história em construção. In: CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida (Org.). **Formação de professores e pedagogias: desafios contemporâneos.** [S.l.]: Mizar Edições, 2021. p. 1-16. DOI: <https://doi.org/10.26512/9786558460213.c1>

GORZONI, S., & DAVIS, C. (2017). **O Conceito de Profissionalidade Docente nos Estudos mais Recentes.** Cadernos de Pesquisa, 47(166), 1396-1413.

LUDKE, M.; BOING, L.A. **Profissionalidade docente.** In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM

LAWN, M. **Os professores e a fabricação de identidades.** Currículo sem fronteiras, v. 1, n. 2, p. 117-130, 2001.

MUNSBERG, J. A. S.; SILVA, D. R. Q. **Constituição docente: formação, identidade e professoralidade.** XIV SIE, 2014. Disponível em: <<https://www.feevale.br/Comum/midias/c735bc84-d79f-4e7a-9ef3-51415c94f684/CONSTIT>

UI%C3%87%C3%83O%20DOCENTE%20FORMA%C3%87%C3%83O,%20IDENTIDAD E%20E%20PROFESSORALIDADE.pdf>. Acesso em: 28 maio 2024.

OLIVEIRA, D. J. de; ROSA DE FREITAS QUEIROZ, V. **Epistemologia e formação de professores: entre a prática e a práxis**. Poiesis Pedagógica, Goiânia, v. 20, n. Publicação contínua, p. 4–18, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/74070>>. Acesso em: 13 set. 2023. DOI: 10.5216/rppoi.v20.74070.

SCHNEIDER, E. M.; FUJII, R. A. X.; CORAZZA, M. J. **Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências**. Revista Pesquisa Qualitativa, [S. l.], v. 5, n. 9, p. 569–584, 2017. Disponível em: <<https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/157>>. Acesso em: 19 maio 2024.

SILVA, L. R. C. D. et al. **Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente**. In Congresso Nacional de Educação, 2009, pp. 4554-4566.

SOUZA, D. F. de; SILVA, C. C. da. **Trabalho e Identidade: reflexão sobre a constituição da identidade docente enquanto elemento de transformação social**. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 5, n. 12, 2019. Disponível em: <<https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/788>>. Acesso em: 19 maio 2024. DOI: 10.31417/educitec.v5i12.788.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Resolução CEG nº 001/2022**. Define processos de criação de cursos de graduação. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.deg.unb.br/images/legislacao/resolucao_ceg_001_2022_processos_criacao_curso_s_graduacao.pdf.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. A Coordenação CIL. Disponível em: <https://www.deg.unb.br/a-coordenacao-cil>.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Brasília, 2018.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas**. Brasília, 2019.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Matemática**. Brasília.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física**. Brasília, 2019.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Educação do Campo**. Brasília, 2018.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de História**. Brasília, 2019.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia das práxis**. Tradução Luiz Fernando Cardoso. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

XAVIER, L. N. **A construção social e histórica da profissão docente uma síntese necessária.** Revista Brasileira de Educação, v. 19, n. 59, p. 827–849, out. 2014.

Anexo 1:

Recorte utilizado da Ficha de Análise dos PPCs, produzida pelo Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Formação e Atuação de Professores e Pedagogos- GEPFAPe

PROFISSIONALIZAÇÃO/PROFISSIONALIDADE			
1- O PPC expressa o incentivo ao prosseguimento da carreira no campo da educação?			
	SIM		NÃO
Parágrafo ou trecho:			
Principais autores:			
2- O PPC Apresenta articulação entre universidade e futuro campo de atuação em espaços não escolares (disciplinas, projetos)			
	SIM		NÃO
Parágrafo ou trecho:			
Principais autores:			
3- O PPC Apresenta articulação entre universidade e futuro campo de atuação em espaços escolares (disciplinas, projetos)?			

	SIM		NÃO

Parágrafo ou trecho:			
Principais Autores			
4- O PPC Discute abordagens de ética profissional (códigos deontológicos)?			
	SIM		NÃO
Parágrafo ou trecho:			
Principais Autores:			
5-O PPC Discute a Formação Inicial e Identidade docente?			
	SIM		NÃO
Parágrafo ou Trecho:			
Principais Autores:			
6- A profissionalização/Profissionalidade está claramente explicitada no PPC?			
	Não está claramente explicitada e não pode ser identificada.		
	Não está claramente explicitada, mas pode ser identificada. Qual?		
	Está claramente explicitada. Qual?		
		Trecho:	

	Sindicalização	
	Ação Coletiva	
	Identidade Profissional	
	Socialização Profissional e Inserção no Trabalho	
	Outra resposta	
Principais Autores		